

A epidemia HIV/aids, nos dias atuais, revela ampla disseminação mundial, não apresentando identidade étnica, sexo, classe social, idade ou opção sexual. Na última década tem-se observado uma alteração em seu padrão epidemiológico, em virtude da infecção acometer um número maior de crianças e adolescente, devido à transmissão vertical. O tratamento anti-retroviral (TARV) e a revelação do diagnóstico são dois fenômenos relacionados, à medida que o TARV tem possibilitado um viver com qualidade às crianças com AIDS. Entretanto faz-se necessário à discussão dos aspectos que estão relacionados à revelação do diagnóstico. Busca-se compreender as concepções de crianças que vivem com aids sobre o tratamento anti-retroviral e a revelação do diagnóstico, e suas relações com as vulnerabilidades individuais, sociais e programáticas. Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. O estudo se desenvolverá no Hospital da Criança Conceição e na ONG Mais Criança. Os participantes são crianças de 7 a 13 anos que saibam do seu diagnóstico e tenham indicação para o uso de TARV, a seleção ocorrerá por meio de um contato com suas famílias. A coleta das informações ocorrerá por meio de entrevista com os cuidadores principais das crianças, selecionadas, para obter informações sobre aspectos da vida da criança e para construção do genograma e ecomapa e oficinas de criatividade e sensibilidade com as crianças. Será realizada três a quatro oficinas e cada oficina contará com cinco ou seis crianças. A coleta de informações ocorrerá num período de seis meses. O projeto encontra-se na fase de contato com as instituições, campo de estudo, validação dos instrumentos e capacitação do grupo para a abordagem das famílias e crianças. Acontece reunião semanal com a equipe de pesquisa para a capacitação e discutir as estratégias a ser utilizada para coleta das informações, visando uma abordagem qualificada e ética às famílias e as crianças.